



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



6ª Reunião: GT – Empresas

<b>Data:</b>	25 de outubro de 2017			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	Início	09h20min
<b>Pauta:</b>	▪ Avaliação dos encaminhamentos das ações de fiscalização de empresas.			
<b>Participantes:</b>	Carlos Alves de Oliveira, CRQ IX; Leticia Uba Maraschin, MPPR; Rafael Cabral Gonçalves, Sanepar; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Iniciou a reunião com o assunto da revisão do plano de fiscalização de empresas.
Leticia	Sugeriu a inclusão de informações sobre a destinação de resíduos. Uma das questões que também deve ser verificada. Poderia ser verificado no licenciamento quais os resíduos produzidos, e fiscalizado na prática. Existe a NBR 12.235 que versa sobre o armazenamento de produto perigoso, que pode trazer elementos para complementar a diretriz.
Cabral	Quando solicitado em requisito no corpo da licença ambiental, as empresas devem apresentar relatório sobre a destinação dos resíduos para o IAP. Este relatório deve estar disponível na empresa. Existe também a Portaria do Ministério do Interior nº 124/80. Poderia ser incluída também, principalmente no caso de combustíveis líquidos, se há a existência de tanques, amuradas, silos subterrâneos, barreiras ou outros dispositivos para contenção de líquidos vazados, prevendo a não contaminação do meio ambiente. Deve-se atentar também, sobre este ponto, que nas cisternas onde possa haver acúmulo da água da chuva deve haver sistema que preveja a liberação desta água, evitando o transbordamento e o vazamento consequente.
Carlos	Sobre a questão dos responsáveis técnicos, existe um problema que é o acompanhamento de processos químicos por outros profissionais que possuem formação específica na área.
Ten. Vidal	Com relação à juntada de informações, se discutiu sobre a priorização a partir de informações de expoente de risco das empresas, como acidentes já ocorridos, e gradação dos acidentes como tamanho e se envolveu apenas empresa ou também entorno e comunidades próximas. Poderiam ser incluídos autos de infração do IAP.
Carlos	Comentou sobre uma situação recorrente que o CRQ verifica, em que empresas ficam meses sem responsável técnico. São multadas, porém, o processo todo é muito moroso, o que acaba perpetuando a situação por um tempo muito longo.
Leticia	Poderiam ser coletadas algumas informações da prefeitura, com a Secretaria de Meio Ambiente. Uma outra possibilidade de priorização também poderia ser feita a partir das informações de Estudo de Impacto Ambiental, pois são empreendimentos com maior risco que possuem a necessidade de fazer o EIA.
Ten. Vidal	Poderiam ser levantadas também informações sobre ações e processos existentes sobre as empresas para delimitar possíveis focos de prioridade.
Leticia	Poderia ser incluído também se a empresa possui protocolo de ações para impacto externo à empresa, quais ações toma e se são condizentes.

Carlos	Poderiam ser aproveitadas também informações do licenciamento.
Ten. Vidal	Sugeriu a verificação sobre a inclusão de informações específicas sobre produtos perigosos no licenciamento ambiental das empresas.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h00min.

#### **DELIBERAÇÕES**

- Trazer informações das empresas com processos a partir da Comarca de Araucária.
- Fazer solicitação informações de licenciamento do IAP.
- Definir empresa para realizar fiscalização.

#### **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

- Discussão sobre a diretriz de fiscalização e legalidade da fiscalização.

#### **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: 30 de novembro de 2017.

Horário: 09h00min.

Local: Local: CRQ.

Endereço: Rua Monsenhor Celso, 225, Centro, Curitiba.

Carlos Alves de Oliveira

CRQ IX

Rafael Cabral Gonçalves

Sanepar

Leticia Uba Maraschin

MPPR

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC